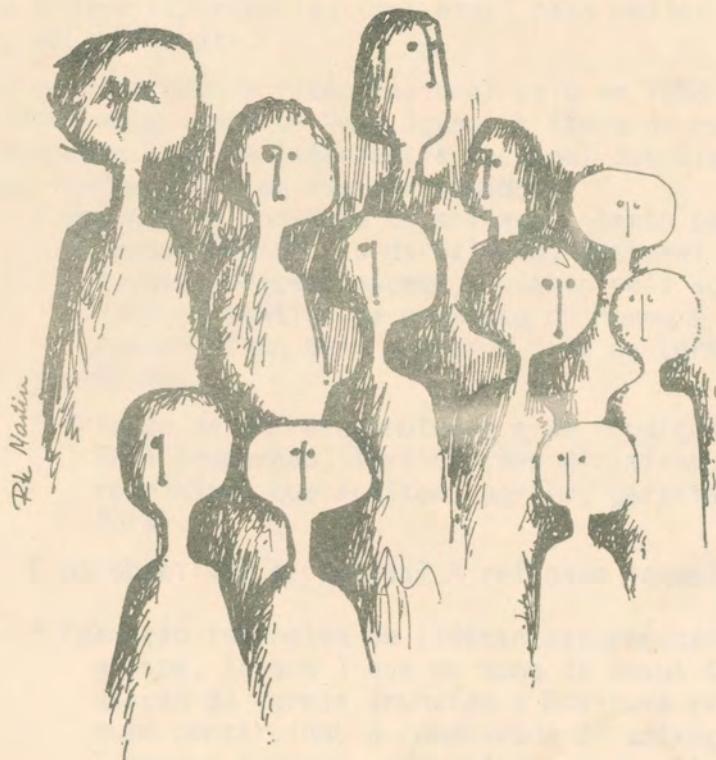


INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60
26.000 - Nova Iguaçu, RJ.
Tel. (021) 767-0472

Ano 1 Nº 8
Abril/1978.



19 REGAL BOOK CO.

EDITORIAL

Onde estamos? Aonde chegamos? Para onde vamos?

Este ano a reflexão pastoral aconselhou a fortalecer e complementar o Plano Pastoral de 1977 (Cadernos de Nova Iguaçu ... nº 9). Apresentamos muita coisa boa, mas verificamos que no espaço de um ano o Plano estava longe de se realizar. Apesar de nossos esforços que conseguimos na realização da pastoral operária, prioridade para 1977?

Com toda humildade confessamos que ainda falta muito para conseguir os nossos objetivos. Por quê?

Desde 1967 nos reunimos anualmente em assembléia diocesana, para trazer experiências concretas, para refletir, para coordenar, para planejar.

Nosso primeiro Plano Pastoral saiu em 1968. Procurava concretizar na diocese de Nova Iguaçu a linha de renovação pastoral do Vaticano II e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Os objetivos gerais eram assim resumidos:

- * Anúncio da Boa-Nova de salvação, tanto pelos meios espirituais (ministério da palavra, pastoral sacramental, liturgia, oração, ascese), quanto pela ação social, sobre tudo no sentido da promoção do homem e da comunidade, quanto ainda pela presença viva da Igreja nos acontecimentos;
- * Criação de infra-estruturas e de condições positivas (pessoal preparado, instituições dinâmicas, lastro financeiro mínimo) que aceitem, portem, garantam o trabalho pastoral.

E os objetivos especiais? A reflexão naquela altura postulava:

- * Formação intensiva de lideranças: pessoais (padres, religiosos, leigos) que em nome de Jesus Cristo e pela mediação da Igreja anunciem a Boa-Nova redentora e continuem construindo a comunidade de salvação; comunitárias (grupos humanos, comunidades de base) que, como presença viva e concretização local da Igreja, aceitem, portem, garantam, desenvolvam, irradiem a mensagem de salvação;

* Renovação da pastoral dos sacramentos de iniciação como fundamento da fé e da vida cristã, como ponto de partida concreto para a renovação pastoral.

Nos anos seguintes estes objetivos foram sendo enriquecidos. Mas temos de confessar que o enriquecimento, se de um lado foi necessário, de outro enfraqueceu antes do tempo a consecução das primeiras prioridades básicas, enfocadas no Plano de 1977. Talvez isto explique o precário de muitas decisões posteriores.

Porque de fato a formação consciente e séria dos quadros pastorais é a condição fundamental para todo o trabalho posterior. Sobretudo numa diocese como a nossa, tão marcada pelo transitório e pelas mudanças.

Se me for permitido exprimir uma esperança, gostaria de desejar que fosse muito mais intenso o nosso esforço de unidade básica. A unidade que o Mestre proclamou como sinal de sua família e do seu reino (cf. Jo.17,20-23) tem necessariamente a dimensão da graça, embora possa ter também a alegria da convivência humana.

Sentimo-nos felizes como irmãos? O que marca de cristianismo esta nossa felicidade fraterna é antes de tudo a capacidade de integrarmos os nossos carismas pessoais no esforço da comunidade, certos de que por vezes esta integração acarreta uma tremenda poda e uma dolorosa renúncia ao nosso eu. Com outras palavras: na unidade de nosso esforço pastoral está fortemente presente, fortemente atuando o mistério da cruz (cf. 1Cor. 1,18-2,16). Deste esforço de unidade básica, que é graça do Espírito, depende o específico de um plano pastoral e toda a Pastoral como ação da Igreja para concretizar a missão de Jesus Cristo no mundo concreto de nossa Baixada. A unidade faz parte integrante do mistério da Igreja.

Nova Iguaçu, 28 de março de 1978.

Dom Adriano Hipólito.

POR QUE ESTE NÚMERO DO INFORMATIVO?

Atendendo a frequentes pedidos de agentes e animadores da pastoral, o Conselho Presbiteral determinou que, este ano, não publicaríamos novo plano pastoral. As diretrizes e o objetivo pastorais continuariam como em 1977, mas com um anexo.

Este número do INFORMATIVO é o anexo pedido. Divide-se em duas partes. A primeira dá notícias da Assembléia Geral e de novas preocupações que aí surgiram. A segunda contém o programa das atividades dos vários setores da pastoral diocesana.

A fonte da primeira parte foram as avaliações, que começaram em setembro, nas paróquias, continuaram em outubro e novembro, nas regiões, e terminaram, enfim, na Assembléia Diocesana, no dia 11 de Dezembro. Estas avaliações levaram a uma tomada de consciência de diversas preocupações e tendências, que abaixo estão enumeradas.

A fonte da segunda parte foram duas reuniões, em conjunto, dos vários setores diocesanos, convocadas pelo Coordenador da Pastoral. A primeira delas realizou-se no dia 27 de janeiro. E a última, no dia 18 de março. Ao programarem suas atividades, os diversos setores da pastoral levaram em conta o objetivo e as orientações de nossa pastoral diocesana.

Este anexo contém, pois, tudo que queremos fazer. Indica com clareza quem são os responsáveis, os locais, os dias e outros recursos necessários para que nada ficasse solto e ao acaso.

Assim também ficará mais fácil avaliar, no fim do ano.

Conseguimos fazer o que foi previsto? Surgiram novas necessidades? Fomos além do que programamos?

Estas e outras perguntas nos serão feitas.

O presente anexo nos ajudará a responder com exatidão.

I^ª PARTE:

1.1. A Assembléia Diocesana.

A Assembléia Diocesana é o acontecimento anual mais informante de nossa diocese. Por isso foi longa e trabalhosamente preparada. Começou no início de setembro, quando cada paróquia recebeu as orientações para a avaliação de suas atividades. Vencida esta primeira etapa, as paróquias se reuniram por regiões, no mês de novembro. Cada representante - foram dois por paróquia - recebeu um documento, contendo a síntese das avaliações das paróquias de sua região. Esta reunião das paróquias, por região, recebe o nome de Assembléia Regional. Sendo sete as regiões pastorais da diocese, foram sete as assembléias regionais. Cada uma delas enviou seu relatório ao Secretariado de Pastoral.

Os diversos relatórios foram organizados num único documento, entregue a cada pároco, a cada membro do Conselho Pastoral e a cada delegado regional à Assembléia Diocesana, com a recomendação de o estudarem individualmente ou com outras pessoas, à sua escolha.

Finalmente, a Diocese estava preparada para sua Assembléia - que se realizou no dia 11 de dezembro de 1977, no Centro de Formação, em Moquetá.

1.2. Diversas tendências e preocupações.

O estudo do documento preparatório da Assembléia Diocesana revelava diversas preocupações e tendências coexistindo na pastoral diocesana. Esta mesma diversidade apareceu na Assembléia. Todos estavam de acordo que se mantivesse a prioridade pastoral operária do plano de 1977, mas havia discordância até quanto ao que se entende por "pastoral operária". Alguns a confundiam com "movimento operário", outros com "pastoral popular". Houve quem pensasse que a paróquia devia deixar tudo e só cuidar da organização da classe operária. Houve também quem viu na pastoral operária não uma novidade, mas uma continuidade.

A pastoral deve sempre olhar para a realidade. A realidade de nossa Baixada, para a qual olhamos a todo momento, todos os dias da vida, é o imenso mundo operário que aqui mora. Agora, descobrimos que este mundo não está parado. Ele tem sua história, ele se

move. Falamos de "movimento operário". Nossa pastoral que nunca quis estar fora da história, fora da realidade, começa a tomar consciência disso, e a tirar daí novas orientações, novas decisões.

1.3. Cinco pontos importantes.

Das discussões em grupo e em plenário, apareceram não só várias tendências, mas, pouco a pouco, foram sendo formulados uma série de pontos, todos ligados entre si. Ao todo uns vinte pontos importantes que depois foram reduzidos a cinco. O estudo deles ajudará a fazer uma pastoral mais de acordo com nossa realidade, que é o mundo operário da Baixada Fluminense.

Estes são os cinco pontos para os quais a Assembléia chama nossa atenção em 1978:

- * aprofundar as exigências de um método pastoral que corresponda melhor à nossa realidade popular e operária.
- * intensificar a pastoral dos jovens, com especial atenção aos jovens operários.
- * aumentar o número de agentes ou animadores leigos da pastoral e cuidar mais de sua formação.
- * cuidar de organizar melhor a pastoral no conjunto da diocese.
- * promover, através da pastoral operária, apoio ao movimento operário em vista de uma sociedade mais justa e fraterna.

1.4. Porque são importantes.

Os delegados à Assembléia Diocesana disseram porque estes cinco pontos são importantes. Se há muita diversidade, entre os agentes e orientadores da pastoral, na maneira de ver e fazer, é preciso "aprofundar o método pastoral". Nossos objetivos são ainda vagos. Não sabemos descrever nem analizar, em profundidade, de nossa realidade. Ficamos na superfície porque somos apressados demais ou por falta de costume de refletir o que queremos e o que fazemos.

Muitos pensam nos jovens, mas para que? Bastará ver neles o sangue novo e arrastá-los para a Igreja na esperança de que

garantam o futuro de nossas organizações? Ou o mais importante é descobrir seus interesses, agrupá-los em torno desses interesses, e ver em que, hoje eles nos obrigam a mudar?

Se os animadores e os agentes pastorais não aumentam em número e em qualidade como acompanhar a explosão demográfica e a mudança? Sem eles como é que o povo pode participar? Não são eles individualmente, mas sobretudo em grupos, os intermediários entre o povo e o padre?

Muitos não gostam de falar de organização pastoral. Sem boa organização nossa atividade cai na improvisação. Sem dúvida uma estrutura, um esqueleto, robusto, mas sem carne e vida, apavora a gente. Mas como a carne e a vida podem crescer sem uma organização e um bom planejamento?

A pastoral operária será sempre difícil, como está sendo difícil a vida operária. Mais difícil ainda porque não temos o costume de promover a pastoral operária e porque fomos criados no medo ao movimento operário. O que está faltando não é justamente dedicar mais tempo e maiores recursos à pastoral operária?

Eis afi, em síntese, porque estes pontos aparecem importantes aos delegados à Assembléia Geral. Muitas interrogações que fizeram, deverão ir ficando mais claras no decurso deste ano. Saber fazer uma boa interrogação já é um grande passo a caminho da resposta.

II^a PARTE: Atividades dos vários setores para 1978.

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

1. Atividades Permanentes:

1.1. Atendimento e correspondência.

Responsável: Secretária
Dia : De segunda à sexta-feira
Hora : 9 às 12 e 14 às 18 horas.
Local : CEPAC

1.2. Reunião semanal do S.D.P. com o coordenador.

Responsável: Coordenador de Pastoral
Dia : Quarta-feira
Hora : 9 às 12 horas
Local : CEPAC

1.3. Reunião semanal do S.D.P. com D. Adriano.

Responsável: Coordenador de Pastoral
Dia : Quinta-feira
Hora : 15 às 18 horas
Local : CEPAC

1.4. "Informativo"

Responsável: Equipe
Data : Mensal (toda 1^a terça-feira do mês)
Dias de reunião do Informativo: 3^a quarta-feira do mês
e outros dias
Hora : 9 às 12 e 14 às 18 horas
Local : CEPAC

1.5. Reunião mensal do Clero

Responsável: Coordenador Diocesano
Dia : Toda 1^a terça-feira do mês
Hora : 9 às 12 horas
Local : Centro de Formação (Moquetá)

1.6. Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral

Responsável: Coordenador Diocesano
Dia : 4 vezes no ano (à combinar)
Hora : 1 dia (à marcar)
Local : Centro de Formação (Moquetá)

1.7. Reunião das Regiões: acompanhamento

Responsável: Equipe do S.D.P.
Dia : Nos dias marcados pelo coord. de cada Região
Hora : Na hora marcada pelo coordenador de cada região
Local : Nos locais marcados pelo coordenador de cada região

2. Atividades especiais do S.D.P. para 1978:

Projetos

2.1. "Centro de Documentação Pastoral" e "Biblioteca Pastoral"

Responsável: Glória
Período de implantação: Março /78
Local : CEPAC

2.2. "Reorganização da Diocese"

Responsável: Pe. Paiva e Pe. Jaime
Período de implantação: Dezembro/77 a Maio/78
Local das reuniões: Centro de Formação (Moquetá)

2.3. "Departamento de Publicação"

Responsável: Wim e Pe. Paiva
Período de implantação: Abril / 78
Local : CEPAC

2.4. "Unificação de normas para Ministros da Eucaristia e Celebração da Palavra"

Responsável: Pe. Henrique Blanco
Período de implantação: 21 /04 / 78
Local das reuniões : Centro de Formação (Moquetá)

2.5. "Coordenação de Grupos de Evangelização"

Responsável: Marta

Período de implantação: Abril /78

Local das reuniões: CEPAC

2.6. "Coordenação Diocesana de Grupos Jovens"

Responsável: Bernardo

Período de implantação: Julho /77

Local das reuniões: CEPAC

2.7. "Associação Religiosa"

Responsável: Pe. Jaime

Período de implantação: 2º semestre /78

Local : CEPAC

NOTA: Sobre cada um destes projetos o S.D.P. pode fornecer documentos contendo:

- justificativas
- dinâmica do trabalho e
- etapas de implantação.

3. Reunião do Clero para 1978

Temas: Os Objetivos da Pastoral Diocesana

3.1. "Pastoral Popular"

Responsável: Coordenador Diocesano

Data : 04/4/78

Hora : 9 às 13 horas

Local : Centro de Formação (Moquetá)

3.2. Continuação do estudo sobre "Pastoral Popular"

Responsável: Coordenador diocesano

Data : 02/ 5/ 78

Hora : 9 às 13 horas

Local : Centro de Formação (Moquetá)

3.3. Continuação do estudo sobre "Pastoral Popular"

Responsável: Coordenador diocesano

Data : 06/ 6/ 78

Hora : 9 às 13 horas

Local : Centro de Formação (Moquetá)

3.4. "Pastoral da Juventude"

Responsável: Coordenador diocesano
Data : 04/7/78
Hora : 9 às 13 horas
Local : Centro de Formação (Moquetá)

3.5. Retiro do Clero

Responsável: D. Adriano
Data : mês de agosto

3.6. "Formação de Ministros Leigos na Diocese"

Responsável: Coordenador diocesano
Data : 05/9/78
Hora : 9 às 13 horas
Local : Centro de Formação (Moquetá)

3.7. Continuação de: "Formação de Ministros Leigos na Diocese"

Responsável: Coordenador diocesano
Data : 03/10/78
Hora : 9 às 13 horas
Local : Centro de Formação (Moquetá)

3.8. Continuação de: "Formação de Ministros Leigos na Diocese"

Responsável: Coordenador diocesano
Data : 07/11/78
Hora : 9 às 13 horas
Local : Centro de Formação (Moquetá)

3.9. Assembléia Diocesana

Responsável: Coordenador diocesano
Data : 05/12/78
Hora : 9 às 13 horas
Local : Centro de Formação (Moquetá)

DEPARTAMENTO DE CATEQUESE - CEPAC

1. Curso Permanente (de abril a novembro)

Objetivo: Formar catequistas, agentes de pastoral e líderes de comunidade

Responsável: Nereu, Wim e Elizabeth

Data : 06/4/78

Horas : 14 às 17 horas - nas quintas-feiras

Local : CEPAC

2. Encontro de responsáveis de preparação para o batismo.

Objetivo : Reciclagem para os atuais, formar novos responsáveis

Responsável: Nereu e Elizabeth

Data : 04, 11 e 18 de abril

Horas : 14 às 17 horas

Local : CEPAC

3. Encontro de Catequese de Perseverança

Objetivo : Preparar catequistas para esse tipo de catequese

Responsável: Nereu, Clara e Teonice

Data : 2, 9, 16, 23 e 30 de maio

Hora : 14 às 17 horas

Local : CEPAC

4. Catequese escolar (fase de estruturação)

Objetivo : Formação religiosa nas escolas públicas

Responsável: Nereu

Data : Abril ou maio

Meios : Liberação de professoras pela SEC. do Rio de Janeiro

Local : Escolas Públicas do 1º grau

5. Publicação de dois livros: 1º "Para ser Catequista"

2º "Catequistas Caminhando" (em elaboração)

Objetivo : Formação de catequistas de diversos níveis

Responsável: Nereu, Teonice, Wim, Clara, Célia e Myriam

Data : 1º Julho de 7

Meios : Editora VOZES

COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL OPERÁRIA - 78

1. Boletim (experiênciā operária)

Objetivo : Trocar experiências e divulgar a realidade operária.

Responsável: Comissão D.P. Operária

Data : Mensal à partir de junho /78

Meios : Sub-comissões

Local : CEPAC

2. Seminários de Estudos

Objetivo : Formação de Agentes de Pastoral

Responsável: Comissão D.P. Operária

Data : 1º e 2º semestre /78

Meios : Sub-comissões

Local : Paróquias

3. Pesquisa : Transporte dos trabalhadores na Baixada

Objetivo : Criar condições para transformar a realidade.

Responsável: Comissão P.P. Operária

Data : Maio e Agosto /78

Local : Bairros e local de trabalho

4. Encontros: 1º de Maio, Natal, Padres e Religiosas

Objetivo : Conhecer as realidades das trabalhadoras

Responsável: Comissão D.P. Operária

Data : 1º de maio, dezembro, setembro

Meios : *Sub-comissões*

metos : Sub-comissões
local : Centro de Formação (Moçambique)

5. Levantamento sobre Grupos Operários existentes

Objetivo : Visão global do que existe. Prioridades

Responsável: Comissão D.P. Operária

Data : 2º semestre /78

Meios : *Sub-comissões*

[Local] : Na Diocese

NOTA: A Comissão Diocesana de Pastoral Operária conta para elaboração deste planejamento com:

- Os recursos do Secretariado Diocesano de Pastoral
 - Contribuição financeira das bases (em parte)
 - Contribuição financeira da Diocese(em parte)
 - Uma pessoa liberada que será indicada pela Comissão.

CLUBE DE MÃES - 1978.

Objetivo Geral: Trabalhar dentro do Evangelho na promoção da mulher.

Objetivos específicos:

- Dinamizar os Clubes de Mães na Diocese, na linha pastoral da diocese. Nesta linha, preocupar-se de perto com os problemas específicos de cada clube.
- Procurar que nasça um "assumir-se a si mesmo" por setores, e mesmo, por fim, na diocese.
- Preocupar-se sempre mais em atingir pessoas sem vez e sem voz.
- Fazer adquirir os conhecimentos necessários à mulher na família (economia doméstica, higiene do lar, etc.) e na vida (direitos humanos, capacidade profissional).
- Situar e fazer os clubes se engajarem na linha pastoral ... (operária) da diocese.
- Proporcionar não somente Evangelho vivido, mas também Evangelho conhecido.

1. Atividades ditas de rotina:

1.1. Encontro de trabalho e reflexão de cada clube

Responsável: Coordenação local
Data : Semanal
Local : Sede de cada clube

1.2. Acompanhamento dos clubes por visitas

Responsável: Coordenação diocesana e equipe Past. dos Clubes
Data : Mensal
Local : Sede de cada clube

1.3. Revisão de ação das coordenadoras locais

Responsável: Coordenação diocesana e Eq. pastoral
Data : à ser promovida
Local : à ser promovido

1.4. Dias de estudo

Responsável: Coordenação diocesana e Eq. Pastoral
Data : à serem promovidos

1.5. Encontros por mini-coordenação

Responsável: Coordenação diocesana com ajuda de:
- num 1º ciclo de 6 encontros: Eq. de Iniciação
- num 2º ciclo equipes adequadas à problemática diocesana (vida operária,etc).

Data : Bi-mensal
Local : Rodízio e CEPAC

1.6. Ensino de trabalhos práticos:

1.7. Curso de formação de monitores

Responsável: Ajuda da Cáritas
Data : Em função do currículo
Local : à determinar

1.8. Aulas nos clubes

Responsável: Monitores ad hoc
Data : Semanal
Local : Sede de cada clube

1.9. Reuniões da equipe de coordenação diocesana

Responsável: A equipe
Data : Semanal
Local : Casa Paroquial Parque Flora

1.10. Reuniões de equipe pastoral

Responsável: A equipe
Data : Mensal
Local : Casa Paroquial Parque Flora

1.11. Reuniões preparatórias para os encontros de mini-coord.

Responsável: Coordenação diocesana
Data : Bi-mensal
Local : Casa Paroquial Parque Flora

1.12. Reuniões com equipe de aprendizagem

Responsável: Coordenação diocesana
Data : Bi-mensal
Local : Casa Paroquial Parque Flora

2. Atividades ditas "extras":

2.1. Encontro de todos os clubes com grupo de "fora"

Responsável: Coordenação Diocesana, Equipe pastoral e
participação das equipes locais
Data : Setembro /78
Local : Colégio das Irmãs (IESA)

2.2. Missa de "Início de Ano"

Responsável: (veja acima)
Data : Última 6ª feira de janeiro /78
Local : Catedral

2.3. Missa de "Final de Ano"

Responsável: (veja acima)
Data : 2^a sexta-feira de dezembro /78
Local : Catedral

COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES (Incompleta)

1. Coordenação Diocesana: Guilherme, Verônica e Elisabeth, com assessoria de Pe. Agostinho.
2. Equipe Pastoral : Os sob nº 1; Elusa (?); Irmã Maria (Heitiópolis); Marta (da Pastoral Operária) (?); outras pessoas.
3. Equipe Técnica do "Ciclo I":
Iniciação e Dinâmica: Dras. Ana e Lúcia até o presente momento.
4. Equipe do "Ciclo II" e de Ensino nos clubes:
Dora, Celina, Arinda e outras pessoas.
- NB. Deverão realizar-se contatos- encontros- reuniões com a Dírigeção da Cáritas Diocesana a respeito de "A Verba" e entrosamento, mas por ora sem modalidade e frequência previstas.

COORDENAÇÃO DIOCESANA DE CATEQUESE - 1978.

1. 9(nove) encontros das catequistas das paróquias da 2^a Reg.Past.

Responsável: Coordenação regional e Coord. diocesana de Cat.
Data : Todo 5º sábado de cada mês
Hora : De 13 às 16,30 horas
Local : Patronato S. Francisco Xavier

2. 3(Tres) tardes de aprofundamento com catequistas das paróquias da 2^a Região Pastoral.

Responsável: Coordenação regional e Coord. Dioc. de Catequese
Data : Mês de julho
Hora : À tarde
Local : Patronato ITaguáfi

3. Encontro de Coord. Paroquiais de catequese, para planejamento de 2(dois) cursos da 2^a Região Pastoral.

Responsável: Coordenação Diocesana de Catequese
Data : 28 de janeiro/78
Hora : 15 horas
Local : Igreja de Eng. Pedreira

4. 2(dois) cursos para catequistas da 3^a Região Pastoral

Responsável: Coordenação Diocesana de Catequese
Data : 11/02 - 18/02 - 25/02 - 04/03 /78
Hora : 14 às 17 horas - 9 às 12 horas
Local : Igreja de Eng. Pedreira e Igreja de N.S. de Fátima - Queimados

5. 9 (nove) encontros das catequistas das paróquias da 3^a R. Past.

Responsável: Coordenação Diocesana
Data : 1º domingo de cada mês
Hora : 14 às 17 horas
Local : Igreja de Engenheiro Pedreira

6. 5 (cinco) encontros de coord. paroquiais de cat. da 4^a R. Past.

Responsável: CREPAC (Nilópolis) e Coord. Dioc. de Catequese
Data : 2/Março- 04/Maio - 6/Julho - 14/Set. - 9/Nov.
Hora : 15 às 17 horas
Local : Ig.Paiol -Ig.Cabuís - Ig.Cabral-Ig.Chatuba-CREPAC

7. 3(Tres) encontros de catequistas da 4^a Região Pastoral

Responsável: Crepac(Nilópolis) e Coord.D. de Catequese
Data : 23/04 - 27/08 - 22/10
Hora : 14/17hs - 14/17hs - 14/ 17 horas
Local : CREPAC(N.S.Aparecida) - N.S.das Graças(Mesquita)

8. 4(quatro) encontros das catequistas da 5^a Região Pastoral

Responsável: Coordenação Diocesana de Catequese
Data : 12/Março- ? Junho - ? Setembro - ? Dezembro
Hora : 15/17 hs- 15/17hs - 15/17hs - 15/17 horas
Local : Igreja de S. Mateus - ? ? ?

Para esclarecimento:

No ano de 1977, na Região II,III,IV e V, foi possível a coordenação de catequese atingir dentro da organização da Região. De onde saiu esta programação acima.

As Regiões I,VI e VII foi atingida pela coordenação de catequese várias paróquias, mas num trabalho isolado.(neste nada consta acima).

&&&&&&&&&&&&&&&&

CURSILHOS DE CRISTANDADE

Objetivo: O Cursinho é um movimento de Igreja que pretende despertar a consciência do próprio batismo, visando o enraizamento nas Comunidades Eclesiais.

1. Secretariado Diocesano

Expediente: 2^a à 6^a feira
Hora : De 13 às 18 horas
Local : Catedral de Sto. Antônio - Nova Iguaçu

2. Cursilhos de Homens

Datas : 49º - 4/7 de maio de 1978
50º - 13/16 de junho de 1978
51º - 14/17 de setembro de 1978
52º - 2/5 de novembro de 1978
Local : Nossa Lar

3. Cursilhos de Mulheres

Datas : 38º - 18/21 de maio de 1978
39º - 27/30 de junho de 1978
40º - 28 de setembro / 1º de outubro de 1978
41º - 16/19 de novembro de 1978
Local : Nossa Lar

4. Encontros

Datas : 1º - 7/9 de abril de 1978
2º - 13/ 15 de outubro de 1978
Local : Nossa Lar

5. Escolas

Datas : Todos os sábados
Hora : Das 16 às 18 horas
Local : Da 1ª = Nova Iguaçu - Catedral de Santo Antônio
Datas : Todos os sábados
Hora : Das 16 às 18 horas
Local : Da 2ª = Belford Roxo

6. Churrasco de Confraternização

Data : 6 de agosto de 1978
Local : Nossa Lar

7. Planejamento do Secretariado

Data : 1/3 de dezembro de 1978

8. Ultreya Natalina

Data : 10 de dezembro de 1978
Local : Nossa Lar

9. Reuniões do Secretariado

Datas : 2ª e 4ª 4as feiras do mês
Hora : Às 20,30 hs
Local : Secretariado

Condições para fazer Cursilho:

- a) Deve ser pessoa psiquicamente normal
- b) A sua situação familiar, deve estar harmoniosa e ajustada
- c) Deve ser dotado de valores humanos inegáveis, possuir qualidades de liderança e ser capaz de fermentar os ambientes à luz do Evangelho.

- 2

 - d) Não deve pertencer a outra religião
 - e) Não deve ter mais de 55 anos e quando solteiro, menos de 30 anos; quando casado, menos de 25 anos.
 - f) Não pode ter doenças contagiosas
 - g) para senhoras: não pode estar em estado adiantado de gravidez.

AMIGOS DE BAIRROS - CÁRITAS DIOCESANA

1. Objetivos permanentes:

- 1.1. Organização dos moradores a partir da discussão e ação coletiva em torno dos problemas concretos do bairro.
 - 1.2. Conscientização das causas mais profundas desses problemas e sua relação com outros aspectos da realidade das classes trabalhadoras.

2. Atividades permanentes:

- 2.1. Continuar com os encontros gerais dos Amigos de Bairro
Data: Cada 2 meses
 - 2.2. Fazer e divulgar o relatório dos encontros
 - 2.3. Continuar com as visitas mútuas entre os grupos

3. Atividades especiais:

- 3.1. Ampliação do movimento através de:

 - a) criação de novos grupos de amigos de bairros
 - b) ligação com outros grupos de bairro já em funcionamento
 - c) maior participação dos moradores, inclusive dos que participam de outras religiões.

- 3.2. Maior entrosamento com outros movimentos:

 - a nível de paróquia
 - a nível da diocese

- 3.3. Melhorar os mecanismos e o conteúdo da reflexão:

 - sobre a prática e
 - sobre a realidade

- ### 3.4. Criar uma coordenação do movimento com representantes de

todos os grupos que participam.

- 3.5. Publicar um jornalzinho dos Amigos de Bairro
 - 3.6. Realizar cursos de formação para as lideranças dos grupos de Amigos de Bairro.

SETOR DE EDUCAÇÃO - CÁRITAS
do Curso Supletivo de Primário p/ adultos.

1. Objetivo geral: Através de um serviço (qualificar para a obtenção do diploma do primário) criar condições para o desenvolvimento de um processo de globalização incentivando o aperfeiçoamento de formas de organização dos moradores pela melhoria dos seus bairros, incentivando-os através do debate, a um avanço de consciência quanto ao significado mais profundo dos problemas que os afligem.

2. Objetivos específicos:

- 2.1. qualificar para obtenção do diploma primário
 - 2.2. calcar o aprendizado das matérias na experiência de vida dos alunos, isto é, da categoria social da qual eles são parte.
 - 2.3. promover debates sistemáticos sobre temas indicados pelos alunos.
 - 2.4. Sendo o curso um momento bem determinado em que o seu significado mais imediato é a qualificação individual, durante o curso, de propostas de prática mais permanentes.

3. Atividades permanentes:

- 3.1. Pesquisa - levantamento nos bairros tendo como objetivo a propaganda do curso e a identificação dos candidatos.
 - 3.2. Seleção dos candidatos segundo critérios de idade, escolaridade e montagem das turmas.

- 3.3. Funcionamento dos cursos (estão previstos para 1978, de 6 a 8 turmas)

 - ministrar aulas
 - organizar debates
 - elaboração de material didático complementar.

3.4. Visitas ao bairro extra curso

3.5. Participação e colaboração em atividades promovidas pelo bairro.

3.6. Reuniões sistemáticas da equipe para troca e análise da experiência

3.7. Estudos sistemáticos - auto-formação da equipe.

3.8. Troca de experiências com experiências afins.

3.9. Avaliação anual.

3.10. Participação nas programações coletivas da Cáritas.

4. Recursos:

Uma equipe composta de 9 elementos, juntos dividem as responsabilidades.

SETOR JOVEM - 1978

1. Atividades do Instituto Diocesano de Jovens:

1.1. Reunião do grupo de apoio

Responsável: Equipe do Instituto
Objetivo : Avaliação do trabalho e reflexão
Data : 04 /03/ 78
Hora : 15 às 18 horas
Local : CEPAC

1.2. Reunião do grupo de apoio + coordenação da 1^a Região

Objetivo : Ajuda à coordenação da Região I
Responsável: Equipe do Instituto
Data : 11/03/78

Horas : 15 às 18 horas
Local : CEPAC

1.3. Abertura do curso anual do Instituto

Responsável: Equipe do Instituto
Data : 1 e 2 de abril
Hora : A partir das 9 horas
Local : CEPAC

1.4. Curso do Instituto

Objetivo : Formação
Data : Início 08/ 04 /78
Hora : Início às 15 horas

Obs.: O curso será sábado SIM, sábado NÃO.

2. Atividades dos Movimentos Jovens da Região I:

2.1. Encontros de jovens da sub-região de Tinguá

Objetivo : Reanimar os grupos jovens locais.
Responsável: Sec. Dioc. de Past. e Irmãs de Tinguá
Data : 05/03/78
Hora : Às 9 horas
Local : Tinguá

2.2. Reunião de preparação da Região I

Objetivo : Preparação do mutirão de convocação do 2º encontro.
Responsável: Sec. Dioc. de Past. e
Data : 11/ 03 /78
Hora : 15 horas
Local : CEPAC

2.3. Mutirão de convocação

Objetivo : Convocar o pessoal para o 2º encontro regional
Responsável: Sec. Dioc. de Past. e Coord. da Região I
Data : 18-19/03 /78
Hora : Na parte da tarde
Local : Toda a região

2.4. Mutirão de preparação

Objetivo : Preparação do encontro nas bases
Responsável: S.D.de Past., Inst.Dioc. de Jovens e Coord.
da Região I
Data : Dias 24-25/03 e 1,2,8 e 9/04/78
Hora : Parte da tarde
Local : Região I

2.5. Reunião da Coordenação da Região

Objetivo : Avaliar o trabalho feito em função do encontro.
Responsável: Sec. Diocesano
Data : 15/04
Hora : 15 horas
Local : CEPAC

2.6. 2º Encontro dos Jovens da Região I

Objetivo : Consolidação do movimento jovem na Região I
Responsável: Secretariado Diocesano
Data : 16/04
Hora : 9 às 16 horas
Local : CEPAC

Obs.: No 2º encontro serão marcados os dias da reunião da coordenação para estudo e dinamização do movimento.

3. Atividades do Movimento Jovem na III Região.

3.1. Encontro de jovens

Objetivo : Início do movimento na Região. Troca de experiências e animação.
Responsável: Secretariado Diocesano de Pastoral
Data : 12/03
Hora : Início às 9 horas
Local : CEPAC

3.2. Reunião com os jovens representantes escolhidos no 1º Encontro

Objetivo : Levantamento dos grupos na Região e preparação de um novo encontro.
Responsável: Secretariado Diocesano de Pastoral

Data : 09/04/78
Hora : 8,30 horas
Local : Cepac

4. Atividades Jovens na Região IV:

4.1. Reunião da coordenação

Objetivo : Estudo e planejamento
Responsável: Coordenação
Data : 12/03
Hora : Início às 8 horas
Local : Nilópolis

5. Regiões V e VI: Os trabalhos nestas Regiões só serão iniciados no 2º semestre.

6. Atividades Jovens na VII Região:

6.1. Reunião da Coordenação

Objetivo : Estudo dos relatórios dos grupos de base para a preparação do 2º encontro na Região.
Responsável: Secretariado
Data : 04/03
Hora : 8 horas
Local : Lote XV

6.2. Reunião dos 5 setores da Região

Objetivo : Organização do movimento jovem na Região e escolha dos elementos que completarão a coordenação.
Responsável: Cada setor será responsável pela sua organização.
Data : 15/04
Hora : Início às 8 horas
Local : Nos setores

6.3. Reunião da coordenação

Objetivo: Planejamento e preparação do 2º encontro.
Responsável: Secretariado Diocesano de Pastoral
Data : 29/04
Hora : Início às 8 horas
Local : Lote XV

Obs.: As reuniões setoriais serão feitas mensalmente.
As reuniões da coordenação serão bi-mensais.

&&&&&&&&&&&&&&

ENCONTROS DE CASAL - 1978

1. Objetivo geral - Despertar no casal o valor do diálogo e mostrar-lhe novas técnicas de reviver-lo e motivar-lhe o bom hábito de seu uso constante : marido e mulher e pais e filhos.
 2. Equipe coordenadora: 6 casais e o Pe. David.
 3. Reuniões quinzenais realizadas em casa dos casais.
 4. Calendário: (dos encontros de casal)
19 - Abril : 14 - 15 e 16
20 - Maio : 26 - 27 e 28 (S. Sebastião - S. Paulo)
30 - Junho : 09 - 10 e 11
40 - Agosto: 04 - 05 e 06
50 - Outubro: 06 - 07 e 08

5. Atividades especiais:

5.1. - Objetivo: Formação de grupos de casais, pós- encontro, com a finalidade de aprofundar a vivência e descobertas do Encontro.

5.2. - Reencontros:

Setembro : 20 - 21 e 22

Novembro : 22 - 23 e 24 ou 26

Obs.: Informações podem ser dadas nos seguintes tels.: 767-1015 / 1328 / 7413 e 8570.

O Encontro pode ser feito mais de uma vez.

MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO - 1978

1. Objetivo geral: Formação de grupos de casais preocupados no seu crescimento como casal, pais e educadores, despertando-lhes como ação de aprofundamento e crescimento o trabalho

com outros casais de sua comunidade.

2. Equipe de coordenação : Equipe Central Diocesana
4 casais (2 de Nova Iguaçu
2 de Nilópolis)
Pe. David e Irmã Beth.

3. Reuniões quinzenais em casa dos casais do grupo.

4. Atividades:

Os casais da Comunidade-base do Movimento Familiar Cristão de Nova Iguaçu e Nilópolis estão todos engajados na Pastoral Familiar, responsáveis por:

- Encontros de casal
 - Encontros de noivos
 - Encontros de recém-casados e novos grupos de casais.

AGENDA - ABRIL 1978.			
<u>DATA:</u>	<u>ATIVIDADES:</u>	<u>HORA:</u>	<u>LOCAL:</u>
01 e 02	Abertura do curso anual do Instituto Jovem -R.I	9 hs	Cepac
01,02,08,09	Preparação do encontro nas bases - R.I (S.Jovem)	à tarde	Região I
01,08,15,22	1 ^a Escola de Dirigentes (Cursilho)	16 às 18hs	Catedral
01,08,15,22	2 ^a Escola de Dirigentes (Cursilho)	16 às 18hs	B. Roxo
02	Encontro de Cat. paro - quiais da 3 ^a Reg. Past.	14 às 17hs	Ig.de Engenheiro Pedreira
03	Reunião do Clero	9 às 12hs	C.de Formação
03	Informativo		
04	Estudo sobre "Pastoral Popular "	9 às 13hs	C.de Formação
04,11,18	Encontro de responsáveis de preparação p/ Batismo	14 às 17hs	Cepac
06	Início do Curso Permanente de Catequistas	14 às 17hs	Cepac
07 a 09	Primeiro encontro do Cursilho		N. Lar
08 e 22	Curso do Instituto Jovem da Região I	15 horas	Cepac
09	Reunião com jovens representantes, escolhidos no 1º encontro da Região III	8,30 hs	Cepac

12 e 26	Reuniões do Secretariado do Cursilho	20,30hs	Secretario do
14,15,16	Encontro de Casais		
15	Reunião dos cinco setores jovens da Região VII	8 horas	Nos setores
15	Reunião da coordenação Jovem da Região I	15 horas	Cepac
16	2º encontro dos jovens da Região I	9 às 16hs	Cepac
19	Reunião do Informativo	9 às 12hs 14 às 18hs	Cepac
21	Reunião de unificação de normas para ministros da Eucaristia e Celebração da Palavra		Centro de Formação
23	Encontro de Cat. da 4 ^a Região Pastoral	14 às 17hs	Crepac(Nilópolis)
29	Encontro de Cat. das paróquias da 2 ^a Reg. Pastoral	13 às 16hs	Patronato S.Francisco Xavier
29	Reunião da coordenação Jovem da Região VII	8 horas	Lote XV